

COVID-19: DIAGNÓSTICO, MAPEAMENTO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA

Autora: Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

Atualmente há sete espécies conhecidas de coronavírus capazes de desencadear doenças respiratórias em humanos. O mais recente é o SARS-CoV-2, agente da COVID-19. O epicentro da COVID-19 foi a cidade de Wuhan, na província de Hubei, China. Originou-se em dezembro de 2019 com alguns casos de pneumonia com gravidade semelhante à SARS, envolvendo pessoas que haviam visitado o mercado de comércio de animais da cidade para fins alimentícios. Em 30 de janeiro de 2020 a OMS declarou Emergência de Saúde Pública Internacional. Rapidamente a doença propagou-se para vários países e até o final de fevereiro de 2020 foi confirmado casos em todos os continentes. Em 11 de março a OMS declarou pandemia de COVID-19. No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020. Assim como o Brasil, diversos países seguem em ritmo acelerado e crescente de novos casos e óbitos. A comunidade científica mundial tem trabalhado incessantemente para ampliar os conhecimentos sobre o SARS-CoV-2 e a fisiopatologia da COVID-19, bem como para obter dados que auxiliem na implementação de ações para conter o aumento dos casos. Desta forma entender as metodologias diagnósticas disponíveis e a forma correta de utilizar e interpretar as informações é imprescindível para um melhor entendimento desta doença com o objetivo de cessar a pandemia.